

SUBJECT

*cc Master
dps*

UNOFFICIAL TRANSLATION

PRIME MINISTER'S
PERSONAL AGE
SERIAL NO. T 1214184

Brasilia, 10th July 1984.

Dear Prime Minister,

I thank Your Excellency for the courtesy of your letter of June ^{18th} last. I was pleased to note that Your Excellency and the other Heads of Government present at the recent Summit Meeting in London devoted special attention to the economic problems brought about to a large number of Latin-American countries by the serious foreign debt situation.

The economic position of the Latin-American countries has considerably worsened during the last few months, which led me, together with other Heads of Latin-American Governments, to address a letter to the members of the Summit Meeting in London.

Your Excellency's remark that the above-mentioned letter, as well as the Quito Declaration and the Plan of Action of 14th January were always present in the thoughts of the Heads of State and Government at the London Economic Summit is, in my view, a positive development.

I have noted the progress made at the Summit Meeting, a good example of which is the awareness of the importance of the foreign debt. Although differences of opinion still exist, the progress achieved reveals the existence of perspectives for the dialogue and the understanding between the Governments of the countries represented at the Summit and those of the debtor countries. I must add that, more recently, at the Cartagena Conference, in Colombia, on the 21st and 22nd

of June last, eleven Latin-American countries set a series of principles and concrete propositions which, as we see it, represent a valid and realistic basis for the search of solutions to the problem of the excessive onus represented by the service of the debt to the Latin-American countries.

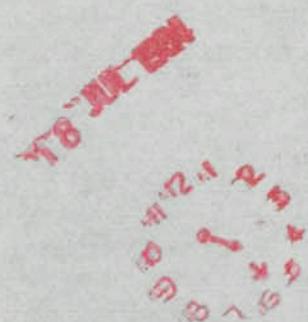
The Brazilian Government singles out the crisis of indebtedness and its economic, social and political implications as a source of unceasing concern. Urgent action towards a satisfactory handling of the problem has become all the more imperative and essential.

I believe that the results of the Cartagena Conference and the conclusions reached at the Summit in London have created specially favourable conditions for a more comprehensive and deeper dialogue between the Governments of the debtor and creditor countries. In its essence such dialogue should constitute a joint appraisal of the question of the foreign debt and its multiple ramifications. Its main objective should be that of considering constructive measures for the solution of the problem of the excessive onus of the service of the debt, so that development could be resumed in the debtor countries and expansion of international economy sustained.

I avail myself of the opportunity to renew to Your Excellency my sincere wishes for your personal happiness and the assurances of my highest consideration.

Signed) João Baptista de Oliveira Figueiredo

ECON 181. LES A 17



PRIME MINISTER'S
PERSONAL MESSAGE
SERIAL NO. T1267154



*João Baptista de Oliveira Figueiredo
Presidente da República Federativa do Brasil*

SUA EXCELÊNCIA A SENHORA
MARGARET THATCHER
PRIMEIRA-MINISTRA DO REINO UNIDO
DA GRÃ-BRETANHA E IRLANDA DO NORTE

Cara Primeira-Ministra,

Muito agradeço Vossa Excelência pela gentileza de sua carta do dia 5 de junho. Com satisfação verifiquei que Vossa Excelência e os demais Chefes de Governo presentes à recente reunião de Londres dedicaram especial atenção aos problemas econômicos causados, para numerosos países latino-americanos, pela grave situação do endividamento externo.

PB

O quadro econômico dos países latino-americanos tem-se agravado sensivelmente no curso dos últimos meses, o que me levou, juntamente com outros Chefes de Governo latino-americanos, a dirigir carta aos participantes do encontro de Londres.

Considero desenvolvimento positivo a sua observação de que o conteúdo da carta acima citada, assim como da Declaração de Quito e do plano de ação de 14 de janeiro estiveram sempre presentes nas considerações dos Chefes de Estado e de Governo presentes à reunião de Londres.

Anotei os avanços registrados no encontro de Londres, do que é exemplo o reconhecimento da importância da questão do endividamento externo. Embora ainda existam diferenças de percepções, os progressos alcançados revelam a existência de perspectivas para o diálogo e o entendimento entre os Governos dos países representados em Londres e dos países devedores. Devo acrescentar que, mais recentemente, em reunião realizada em Cartagena, Colômbia, em 21 e 22 de junho, onze países latino-americanos definiram um conjunto de princípios e propostas concretas que, a nosso ver, representam base válida e realista para a busca de soluções ao problema do excessivo ônus representado pelo serviço da dívida para os países latino-americanos.

O Governo brasileiro identifica como fonte de contínua preocupação a crise do endividamento e seus desdobramentos econômicos, sociais e políticos. Ações urgentes no sentido de tornar viável um encaminhamento satisfatório daquela questão são a cada dia mais imperiosas e essenciais.

Acredito que os resultados da reunião de Cartagena e as conclusões do encontro de Londres vieram criar condições especialmente favoráveis à realização de um diálogo mais abrangente e profundo entre os Governos de países devedores e credores. Na sua essência, esse diálogo deverá constituir uma reflexão conjunta sobre a questão do endividamento externo e seus múltiplos desdobramentos. Seu objetivo primordial seria o de considerar medidas construtivas para a solução do problema do excessivo ônus do serviço da dívida, para a retomada do desenvolvimento nos países devedores e a expansão sustentada da economia internacional.



Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Exceléncia os sinceros votos que formulo pela Sua felicidade pessoal e os protestos da minha mais alta consideração.

de Vossa Exceléncia,

José Figueiredo



R. Guerreiro

Palácio da Presidência, Brasília, em 10 de julho de 1984.